Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA | Agência INFRA

INFRAEnergia
Brasília, "QUTA" de abril de "QUTA"
edição 568

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Distribuidoras e Associações | Mercado | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

CLIMA ENTRE GERADORES E DISTRIBUIDORES AZEDA DEPOIS DE 'FORÇA MAIOR' E PACOTE DE SOCORRO DEMORA A SAIR

Leila Coimbra, da Agência INFRA
As associações que representam os principais segmentos de geração de energia enviaram nesta quarta-feira (2) correspondências ao MME (Ministério de Minas e Energia) e à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) criticando a atitude das distribuidoras sobre a decisão de decretar "força maior" nos contratos.

Em uma contraestocitação, Abrage, Apine, Abeeólica, Abragel, Abiclor e Abrapch, dentre outras, enviaram às autoridades dois posicionamentos: 1) sobre indisponibilidade de geração por força maior; e 2) posicionamento dos geradores de que o problema das distribuidoras não contamine os demais segmentos da cadeia produtiva. Cada associação enviou sua correspondência individualmente, mas com o mesmo conteúdo.

"Infelizmente houve uma precipitação por parte das distribuidoras. Não está no nosso entendimento que isso é força maior", disse à **Agência INFRA** o presidente da Abragel, Charles Lenzi. Segundo Lenzi, a interrupção das contratos na geração impactará o fluxo de caixa das empresas, que terão dificuldades de pagar o BNDES e até mesmo manter as usinas em operação.

A mesma opinião é compartilhada pela presidente da Abeeólica, Elbia Gannoum. Para a executiva, é preciso evitar a contaminação do risco em toda a cadeia produtiva do setor.

"Cerca de 90% dos contratos que as eólicas têm em carteira é no ambiente regulado com as distribuidoras. E as distribuidoras já estão, há algumas semanas, discutindo com o governo, porque elas terão um impacto muito grande e não precisar de um socorro. Mas neste pacote que está sendo discutido do ambiente regulado, está se analisando uma solução para as concessionárias de distribuição, em que elas pagarão o gerador normalmente. Os geradores que têm contrato regulado com distribuidoras serão blindados desse problema", disse a executiva.

Sobre a correspondência enviada ao governo e à agência reguladora, Elbia afirmou: "Não só estamos colocando no papel o que é conhecido e recorrentemente pelo setor, pelo poder concedente e pela regulador".

Atrito
A indisposição entre geradores e distribuidores começou no dia 26 de março, quando a Abradee, que representa a distribuição, mandou carta à ANEEL pedindo que a inadimplência do segmento com a crise gerada com a pandemia de Covid-19 fosse repassada para toda a cadeia produtiva, como transmissoras e geradoras.

Depois, no dia 31 de março, a situação se agravou, quando Enel, Light e Equatorial enviaram as notificações de força maior aos geradores. A atitude foi interpretada, já que as concessionárias distribuidoras negociam um pacote de socorro com o governo de no mínimo R$ 15 bilhões – desde que concretmen os prejuízos sem repassar ao restante da cadeia.

Apenas três grupos notificaram os geradores – Enel, Equatorial e Light – mas, juntas, possuem grande representatividade dentro do segmento de distribuição. Apenas a Enel, com concessões em SP, RJ, CE e GO, possui mais de 13% do mercado nacional.

"A partir disso, outras empresas distribuidoras passam a cogitar o mesmo. Por exemplo, soube que a Cemig e a Copel também estão estudando. O administrador começa a cogir a caneta", disse Lenzi, da Abragel.

"Está tudo bem"
O presidente da Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica), Marcos Aurélio Madureira, disse à **Agência INFRA** que a notificação feita aos geradores não azedou o clima de negociação entre o setor e o governo. "Não, não tem nenhuma alteração, continuamos discutindo normalmente."

Segundo Madureira, ainda não está definido o valor do pacote de socorro às concessionárias de distribuição, que está em negociação entre a associação e o Ministério de Minas e Energia, Ministério da Economia e ANEEL, porque o assunto "é muito complexo".

Inicialmente, o valor pensado foi em R$ 15 bilhões, depois em R$ 17 bilhões, mas pode ser ainda maior, e não foi tratado o martelo. "Vai depender muito da clareza do tempo que vai ter a redução do consumo e da quantidade. Tem ainda a questão da inadimplência", disse Madureira.

Questionado se o repasse de recursos para as distribuidoras seria via conta ACR, como em 2014, e se isso impactaria nas tarifas, o presidente da Abradee respondeu: "Ainda não fechamos qual o modelo porque é muito complexo. Provavelmente será mais de uma solução. Uma das nossas preocupações é o impacto na tarifa, sim".

Sobre prazos, o executivo disse acreditar que uma solução deverá ser fechada entre o governo e o setor até o fim desta semana ou, no mais tardar, início da próxima.

veja mais aqui

BENTO ALBUQUERQUE FALA SOBRE CRISE DAS DISTRIBUIDORAS E SE MANTÉM OTIMISTA COM PROJETOS NO LEGISLATIVO

da Agência INFRA
Nada avançou diretamente o que será feito para aliviar a crise das distribuidoras, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, apontou que tem discutido e alcançado avanços do setor com seus alcance. O ministro cita que recebeu membros da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e do Ministério da Economia na segunda-feira (30), para discutir a questão.

Albuquerque afirmou que a resolução do problema envolverá a ação governamental. "Vamos fazer parte da solução, ninguém vai resolver o problema do outro", comentou, durante uma videoconferência organizada pela XP Investimentos. O ministro também revelou o peso das distribuidoras, que são "vitais para o sistema, responsáveis pelo caixa e distribuição dos recursos".

Segundo Bento, o ministério está trabalhando para que a tarifa social seja, num primeiro momento, isenta. Com isso, as distribuidoras não terão inadimplência nesse segmento, informou o ministro.

A respeito da subcontratação das distribuidoras, Bento disse que ainda não existe condição de mensurar esta quantidade. "Sabem a fragilidade das distribuidoras, vamos adotar medidas para que elas possam desempenhar o papel principal."

O ministro comentou também estar otimista com a aprovação de projetos-chave ao setor após o final da atual pandemia de Covid-19, e que atualmente estão em tramitação no Congresso. Temas como a repactuação do GSF (sigla para risco hidrológico), o marco do setor elétrico e a privatização da Eletrobras devem continuar a ser discutidos com o parlamento após o fim da calamidade pública.

"Ja tinha articulado no Senado, acertado da Câmara, inúmeras reuniões de esclarecimento, e houve reuniões agendadas no Senado para prestar esclarecimento", comentou o ministro, referindo-se ao projeto sobre a privatização da Eletrobras. "Aquele que trabalhamos no Executivo, junto com a Eletrobras, recebeu últimas sugestões de aperfeiçoamento pelo Legislativo. Estou otimista com a aprovação."

veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

BIM – Decreto 9.983 estabelece a utilização do BIM (Building Information Modeling) na execução direta ou indireta de obras e serviços de engenharia realizada pela(o) entidades da administração pública federal, no âmbito da Estratégia Nacional de Disseminação do Building Information Modeling – Estratégia BIM-BR, instituída pelo Decreto 9.983/2019.
Geradoras – A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia definiu em 30.03 MW médios a montante de garantia física de energia da UHE Baixo Verde III, em Tres Lagoas (MS).
Aval – Portarias Conjuntas referentes ao Decreto 10.1.78/2019, 10.1.78/ 2019 e 10.226/2020 para aditar prazos e alíquot do processo de revisão dos atos normativos.
Aquém do esperado – Na sociedade, com vetos, a Lei 13.982, que alterou a MP "Benefício de Prestação Continuada" no período de emergência de Covid-19.
Anatel – Portaria 8 do Ministério da Justiça e Segurança Pública dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada na país de estrangeiros provenientes de alguns países.
veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro – A agenda do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, não registra compromissos oficiais.

Matriz Elétrica – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) produziu um gráfico que mostra a evolução dos volumes gerados por fonte de geração nos últimos 10 anos, com destaque para o crescimento dos volumes produzidos por usinas e eólicas. O gráfico está disponível no site.

Capacidade Instalada – O Brasil encerrou o mês de março com capacidade instalada de 171,763 MW de potência fiscalizada. 82,8% impulsionadas por fontes renováveis. O destaque no mês foi a liberação da 1.515 MW da UTE Porto de Sergipe I, movida a gás natural, que passa a ser a maior termelétrica em operação no país.

Eólicas Offshore – O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) prorrogou para o próximo dia 30 de abril o prazo para recebimento de contribuições à consulta pública sobre o Termo de Referência que vai orientar a elaboração de EIA (Estudos de Impacto Ambiental) de complexos eólicos offshore.

Cade – O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) homologa na quarta-feira (1º) resolução que torna possível a realização de sessão de julgamento de órgão por meio virtual. O texto aprovado pelo plenário modifica o regimento interno do Cade para regulamentar a possibilidade. De acordo com a resolução, as sessões do Conselho poderão ocorrer nesse formato em situações de força maior ou caso fortuito que inviabilizem a realização da reunião presencialmente.
Prazos CCEE – Hoje (3) é a data-limite para divulgação dos montantes passíveis de Cessão de Energia de Reserva para usinas de tipo solar, referente a fevereiro, e para coleta diária dos dados de medição no SCDE (Sistema de Coleta de Dados de Energia), referente a março.
veja mais aqui

CLIPPING

Em meio à pandemia, governo já ajustou calendário de concessões
Leilões nas áreas de energia e de portos já foram concretizados, e audiências públicas, suspensas. (Valor)

Efeito do coronavírus está próximo, diz ministro
Segundo Albuquerque, isso pode ser o suficiente de forma coordenada com outros ministérios em ações transversais, com os órgãos e empresas ligadas à pasta, com as empresas de energia e mineração e organismos internacionais. (Valor)

Efeito da OLP pode evitar os apagões até dia 9
Operação de carga realizada pela Petrobras para dar conta do aumento da demanda já chegou ao porto de Santos. (Valor)

Usinas podem socorrer para a Enel
Venda de energia elétrica a partir da quinta-feira da bagaço de cana é fundamental para rentabilidade das usinas. (Valor)

Possível acordo de corte na oferta for petróleo disparou
Commodity chegou a subir quase 30% após Donald Trump publicar que Arábia Saudita e Rússia iniciaram negociações para reduzir a produção em até 15 milhões de barris por dia. (Valor)

Tributo no petróleo pode subir em Petrobras
Estatal subir mais de 8% e contribui para alta de 1,8% do Bovespa. Ibóvar fica praticamente estável, a R$ 5,24. (Valor)

Petróleo fica baixo por otimismo e cita por disputa na Opep+, diz FAO da Petrobras
O executivo opina, entre que a crise atual mostrará que a Opep não tem mais a mesma relevância na determinação de preços da commodity. (Reuters)

Distribuidoras veem multinacionais de até 25% na conta de luz, em dois meses
Na pior cenário, a fatia de pagamento chegaria a 36%. (Estadão – Colunas do Broadcast)

veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** leva o comprometimento da entrega, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, ancoramos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não queira recebê-lo, pedimos que cancele o **Serviço de Notícias INFRAEnergia e desfrutado a assinatura** mantendo seus dados e preferências cadastrados e participação ilimitada no conteúdo no site das notícias **Agência INFRA**, acesse o seu espaço exclusivo, acesse nossos relatórios.
Ficam Para saber que que também que que é Engenho, do caso de Belmar, para a abertura definitiva, Chaves e Ilha Grande e Jaboatão Belmar, acesse o site/app **Agência INFRA** e acesse conteúdo.
Imagens de Ilha Grande, Belmar, Jaboatão, Chaves e Ilha Grande, Belmar, Jaboatão, Chaves e Ilha Grande, Belmar, Jaboatão, Chaves e